

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EXPECTATIVAS DAS PRIMIGESTAS ATENDIDAS NOS PSFS DE CRATO-CE EM RELAÇÃO AO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Relatoria: BRUNA OLIVEIRA SILVA
ELIZABETH KARINE FREIRE DE LIMA

Autores: GABRIELA NAYARA PEREIRA ALVES FERNANDES MACEDO
INDIRA RAVENA PEREIRA ALVES FERNANDES MACEDO
KECIANA ALVES DANIEL

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

A gravidez representa uma fase na vida da mulher marcada por profundas modificações. O estudo objetiva investigar as expectativas das primigestas, acerca do trabalho de parto e parto, acompanhadas por Enfermeiros (as) na rede pública de saúde ESF no município de Crato - CE. Pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, do tipo exploratória e descritiva. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a outubro de 2009, entrevista semi-estruturada durante as visitas domiciliares. A amostra composta por 25 primigestas no terceiro trimestre, cadastradas em cinco ESF. Os dados obtidos foram apresentados em tabelas, falas foram transcritas e categorizadas de acordo com análise de conteúdo. Observou-se que a maioria das mulheres tinha 14 a 20 anos, eram casadas, bom nível de escolaridade, com renda familiar de um salário. Quanto aos dados do pré-natal, 72% das gestantes iniciaram no primeiro trimestre, 52% realizaram uma média de 3 a 6 consultas e 100% realizaram os exames de rotina. Na categoria expectativas e medos em relação ao parto, expressaram receio de sofrer dores e ter complicações com o recém-nascido e consigo. Os medos referidos pelas entrevistadas podem ser considerados comuns, por se tratarem de primigestas e desconhecerem o momento do parto. Todas as primigestas disseram ter conhecimento do parto normal e parto cesáreo, como via de parto de preferência, 76% optaram pelo o parto normal, onde as justificativas foram: expectativa de recuperação rápida, ser natural e pelo receio de sofrer complicações na cesariana. Destaca-se ainda que 64% declararam não ter conhecimento como iniciaria o trabalho de parto, apenas 36% relataram ter conhecimento em relação ao trabalho de parto, expressando dúvidas. Diante das fontes de informações a maioria das gestantes buscou conhecimento sobre o trabalho de parto e parto por meio de livros, revistas e internet, representando 40%. Em relação ao momento de procurar a maternidade, maior parte relatou, perda de líquido, sangramento, rompimento da bolsa, fortes dores, reconhecerem como contrações, demonstraram com insegurança nas falas. Diante do contexto é importante a enfermagem valorizar o pré-natal, fornecendo um acompanhamento global, contribuindo e estimulando as gestantes a aproveitar esse momento que é a gestação, para orientar, ajudar nas suas expectativas em relação ao parto, diminuindo a ansiedade e insegurança.